

A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL NAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

Barbara Alice Lacerda Silva
Orientadora: Farana de Oliveira Mariano
Curso: Ciências Contábeis Período:8º
Área: Contabilidade Gerencial

Resumo: A escrituração contábil é uma técnica de registro dos fatos e transações ocorridos dentro das organizações, elas devem obedecer a princípios e normas da legislação vigente. Entretanto, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da escrituração contábil dentro das organizações das empresas de pequeno porte e como ela impacta diretamente a demonstrações da empresa. Para isso quanto a técnica essa pesquisa se classifica como descritiva, onde explora a importância da escrituração contábil dentro da entidade e analisa como o gestor utiliza as demonstrações contábeis para basear-se na tomada de decisão. A unidade de análise utilizada foi a aplicação de questionários a gestores das empresas. No qual se colhe os dados dos questionários aplicados e demonstram-se os resultados por meio de gráficos e informações relevantes. Ficou claro dentre os resultados que a maioria dos gestores tem conhecimento sobre a escrituração contábil e que preferem pedir opinião ao seu contador para tomar as decisões juntos, do que não deixa-lo ciente de seus atos. Entretanto, conclui-se que a escrituração contábil é fundamental para que os relatórios financeiros e contábeis sejam elaborados de forma correta e fidedigna e que muitos gestores por mais que tenham ciência do que é a escrituração contábil precisam melhorar em seu modelo de gestão, pois são esses tipos de análises mais complexas e aprofundadas que fazem com que as pequenas entidades se tornem empresas de grande porte.

Palavras-chave: escrituração contábil, tomada de decisão, gestores, demonstrações.

1. INTRODUÇÃO

Para Medeiros (2015) a escrituração contábil é uma ferramenta de grande utilidade para qualquer tipo de empresa, quer seja lucro real, presumido ou empresas de pequeno porte. A realidade do dia-a-dia de muitos contadores é que findam seus trabalhos para seus clientes e não elaboram a escrituração contábil das empresas enquadradas no Simples Nacional, o fato é que segundo a lei constada na ITG 2000, aprovada pela resolução 1.330/11 do Conselho Federal de Contabilidade, fica claro que a escrituração contábil é uma obrigação da empresa independente do regime tributário o qual ela opta.

Micro e pequenas empresas são de suma importância para o Brasil, pois segundo pesquisas do SEBRAE essas empresas geram 27% do PIB, além de

criarem cada vez mais oportunidades de trabalho, decrescendo o número de desempregados no Brasil. Para esses tipos de empresas é indispensável o uso de informações reais e tempestiva, devido a vulnerabilidade financeira e operacional do empreendimento.

O fato é que hoje as grandes organizações buscam cada vez mais por um sistema de informação atual, eficaz e capaz de colocá-las na frente de suas concorrentes, por esse e outros motivos o mercado está bastante competitivo. No entanto, esta pesquisa tem o intuito de informar, atualizar e incentivar os pequenos empresários e gestores das organizações. A escrituração contábil fornece à empresa uma vantagem sobre suas concorrentes, ela auxilia a tomada de decisão e tem o poder de informar a situação em que a organização se encontra.

Desta forma surge o seguinte questionamento: Será que os gestores tem conhecimento da importância da escrituração contábil para suas empresas e o quanto ela pode influencias nas tomadas de decisão?

Segundo Souza, et al. (2008) "Mesmo nas economias pouco desenvolvidas ou então nas empresas de pequeno porte, é necessário manter o controle de gastos, despesas, receitas, ativos, dívidas, negociações, posicionamento sobre fatos ou tendências mercadológicas." Esse tipo de controle é responsável pela contabilidade e é ela quem vai mostrar se os gastos podem ser diminuídos, se as receitas podem ser maximizadas e auxiliar nas negociações feitas, para que a empresa se desenvolva cada vez mais.

Sendo assim o objetivo deste trabalho será verificar se os gestores tem conhecimento sobre a importância da escrituração contábil e se os mesmos percebem que ela influencia ou pode influenciar nas tomadas de decisão dentro das empresas.

A escrituração contábil é uma obrigação fundamental dentro de uma empresa, pois suas ferramentas são importantes para que a organização se sobressaia dentre tantos obstáculos que enfrentam. Ainda que optantes pelo Simples Nacional sejam obrigadas a elaborarem a escrituração contábil, o tratamento contábil sobre as organizações que aderem a este regime é diferenciado dos outros segundo o Código Civil Brasileiro (Lei 10.406/2002).

Quando a escrituração é obtida confiavelmente e em tempo hábil, a organização tem chance de tomar decisões mais coerentes, afetando assim o objetivo da mesma: aumentar seus lucros. Porém, nem todos pensam da mesma forma, e por mais que o contador se esforce em auxiliar com todo seu potencial, os próprios clientes, por desconhecerem a importância da escrituração contábil, duvidam da capacidade do mesmo em melhorar os resultados da empresa. Como esboçado até aqui, pode-se observar que existem vários fatores pelo qual a empresa não adota a escrituração contábil, tanto para cumprimento das obrigações quanto para tomada de decisão dentro da empresa.

Desta forma a pesquisa abordará quais as empresas que adotam a escrituração contábil, o motivo de elas adotarem e como foram impactadas com a adoção da escrituração contábil. Para assim, demonstrar o objetivo principal da pesquisa que é trazer a importância da escrituração contábil para a organização.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Barros e Ferreira (2008) alegam que os registros dos atos e fatos acontecidos na empresa e os efeitos que causam ao patrimônio da organização pode-se chamar de escrituração contábil. Sendo assim, entende-se que as demonstrações financeiras que também são chamadas de demonstrações contábeis, necessitam da escrituração contábil.

Segundo Santos e Siqueira (2013) as empresas optantes pelo Simples Nacional, devem por obrigação constada em lei, adotar documentos de registro de suas operações, entre eles estão: o livro caixa, o livro registro de inventário, livro registro de entradas, livro registro de serviços prestados, livro registro de serviços tomados e por fim o livro de registro de entradas e saídas. Porém, os mais utilizados dentro das empresas são os livros de registro de entrada e saída, os livros de registro de caixa e o livro de registro de inventário.

Souza (2007) atenta-se para os registros dos fatos contábeis que devem ser elaborados, a esses registros dar-se o nome de lançamentos contábeis. Cada fato ocorrido dentro da organização é lançado com uma modalidade diferente.

Já Moura (2002) diz que a escrituração é um instrumento contábil, utilizado para registrar os fatos ocorridos dentro do patrimônio em livros próprios, que basicamente são o livro diário e o razão.

Na Resolução 563/83 da NBC T 2, subitem 2.1.2 nos informa como os lançamentos devem ser executados pelos contabilistas. No entanto, os lançamentos para serem considerados válidos, devem adotar essas regras:

- a) em idioma e moeda corrente nacionais;
- b) em forma contábil;
- c) em ordem cronológica de dia, mês e ano;
- d) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras, emendas ou transportes para as margens;
- e) com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

Segundo o Novo Código Civil na Lei 10.406/2002 fica exigida a escrituração contábil a todos os empresários de forma mecanizada ou não, a fim de deixa-la conforme as regras, em dia e correta nos livros de registros a lei estabelece também o levantamento anual das demonstrações contábeis. Além de ser uma regra exigida em lei os empresários podem ter vantagens sobre as demonstrações, pois com a escrituração em dia ele terá um controle financeiro e econômico do patrimônio, poderá tomar suas decisões com base nas demonstrações que relatam a verdadeira situação da empresa e ainda facilita a conquista de créditos.

Barros e Ferreira (2008) acreditam que há uma necessidade muito grande das empresas elaborarem a escrituração contábil, pois os empresários, bancos, fornecedores, o fisco, entre outros, pois é o único modo deles avaliarem as empresas pelas demonstrações pois são elas que mostraram a saúde financeira da empresa. Com a escrituração do patrimônio em dia a empresa auxiliará aos usuários da mesma e ainda cumprirá com as determinações legais, basta os contadores escancararem a necessidade da escrituração aos empresários e informá-los quanto ao assunto que trará mais benefícios a entidade.

Segundo Santos e Siqueira (2013) os empresários hoje tem uma visão muito errada quanto a função do contador, pois contador não é só aquela pessoa que fica sentada o dia todo calculando impostos para seus clientes pagarem, a contabilidade hoje em dia é muito mais do que calcular impostos, ela é dividida em departamentos e são utilizados sistemas tão avançados que podem levar informações aos usuários em tempo recorde. Assim os empresários podem tomar decisões ou até tomarem medidas mediante os resultados obtidos nos relatórios, ajudam a prever prejuízos futuros e por outro lado podem aproveitar as oportunidades de mercado.

Por isso os contadores devem exibir seu trabalho aos empresários, pois contabilidade também não é só débito e crédito, é conciliação e precisão de informações. A contabilidade é que vai buscar o meio mais correto de gerenciar e auxiliar a empresa para que alcance os objetivos traçados (SANTOS; SIQUEIRA, 2013).

2.2 IMPORTANCIA DA ESCRITURAÇÃO CONTABIL

Segundo Souza (2007) para uma boa tomada de decisão é preciso de um sistema contábil capaz de emitir ferramentas com informações precisas, capaz de fornecer um controle total sobre suas operações. Garantindo assim que a administração tenha em mãos o máximo de informações possível, a fim de que possam analisar e tomar as decisões sobre o real resultado da empresa, ou seja, sobre a verdadeira situação da empresa e de todo o seu patrimônio, com isso a empresa passa a obter um ótimo controle gestão e conseguem detectar grande volume de desperdício que há dentro de sua organização.

Já Santos e Siqueira (2013) mostram a importância da contabilidade gerencial exibindo o quanto ela contribui para a gestão da empresa, pois a mesma trabalha com mais detalhamento da escrituração, mensuração dos gastos, identificação dos possíveis erros e desperdícios que ocorrem dentro da organização. É na contabilidade gerencial que os relatórios e demonstrações contábeis que o contador emite serão analisados e interpretados, para que possam fornecer o parecer final ao empresário e auxiliarem na tomada de decisão para que o objetivo da entidade seja alcançado.

2.3 AS VANTAGENS DA ANALISE CONTABIL FRENTE AS TOMADAS DE DECISÕES

Segundo Silva, et al. (2015) uma das vantagens da análise da escrituração era fornecer informações aos bancos sobre a situação financeira da empresa para obterem empréstimos, sendo que os bancos foram uma das primeiras entidades a requerer as demonstrações contábeis para analisarem a situação das empresas para saldar os empréstimos solicitados. Essas demonstrações não tem somente a função de cumprir a obrigação fiscal, elas são analisadas pelos fornecedores para que possam saber o real índice de endividamento da empresa, são analisadas pelos administradores da empresa para que possam tomar medidas preventivas ou avançarem com investimentos, para entenderem quais são os pontos fortes e os

fracos dentro da organização e podem ser analisados por investidores ou futuros investidores que avaliam a capacidade da empresa gerar lucro.

Silva (2008) afirma que para uma análise eficaz e inteligente é necessários outros conhecimentos que nem sempre advém da contabilidade gerencial. Muitas vezes é necessário entender sobre a estrutura organizacional, conhecer os processos de produção e ainda compreender o setor da administração financeira. Pois uma análise bem feita pode apontar inúmeras falhas dentro dos processos da empresa, consegue verificar o resultado e o desempenho da organização e com tudo isso podem otimizar os processos da entidade.

3 METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho é demonstrar o quanto a escrituração contábil é importante para as empresas de pequeno porte, como ela pode influenciar na tomada de decisão do gestor e apontar o número de administradores que não se baseiam nas demonstrações para gerenciar a empresa.

Para isso quanto a técnica essa pesquisa se classifica como descritiva, onde explora a importância da escrituração contábil dentro da entidade e analisa como o gestor utiliza as demonstrações contábeis para basear-se na tomada de decisão.

A unidade de análise desta pesquisa é composta pelos gestores/administradores das empresas enquadradas no Simples Nacional e seus respectivos contadores, a fim de verificar quais são as ferramentas contábeis analisadas para a tomada de decisão dentro da entidade na cidade de Manhuaçu/MG.

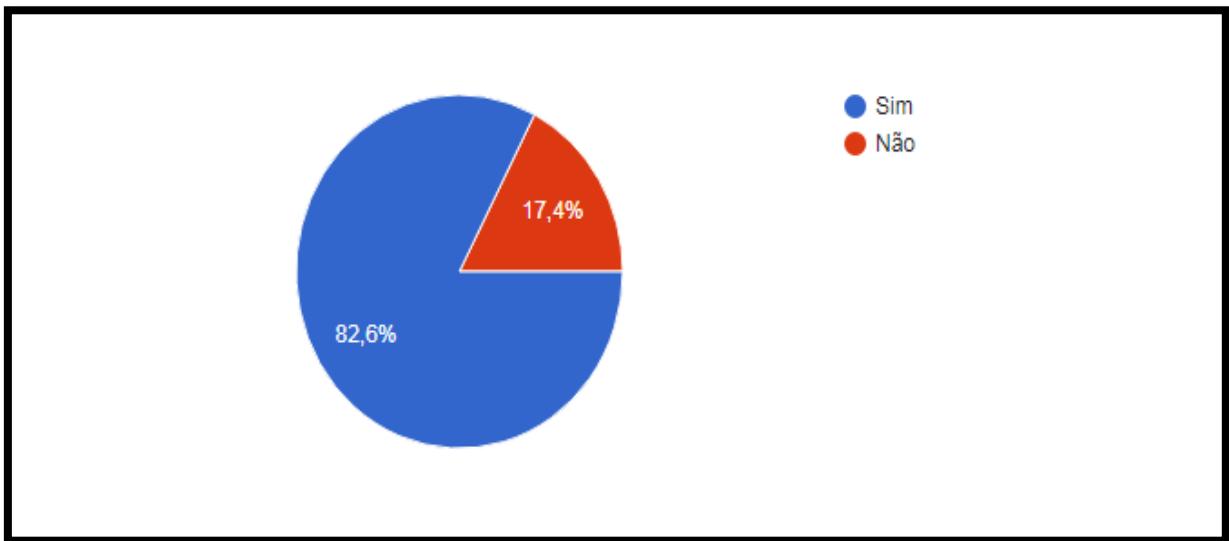
Para isso os dados serão coletados por meio de um questionário aplicado aos gestores das empresas optantes pelo regime do Simples Nacional de grande e pequeno porte.

Essa pesquisa se classifica como qualitativa, pois tem o objetivo de interpretar e compreender os dados do problema para que possa alcançar uma solução.

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A unidade de análise tem por objetivo demonstrar onde e em que nível a pesquisa será elaborada, no entanto, a unidade escolhida foi à aplicação de questionários a gestores das empresas. No qual se colhe os dados dos questionários aplicados e demonstram-se os resultados por meio de gráficos e informações relevantes.

Gráfico 1 – Ferramentas contábeis.

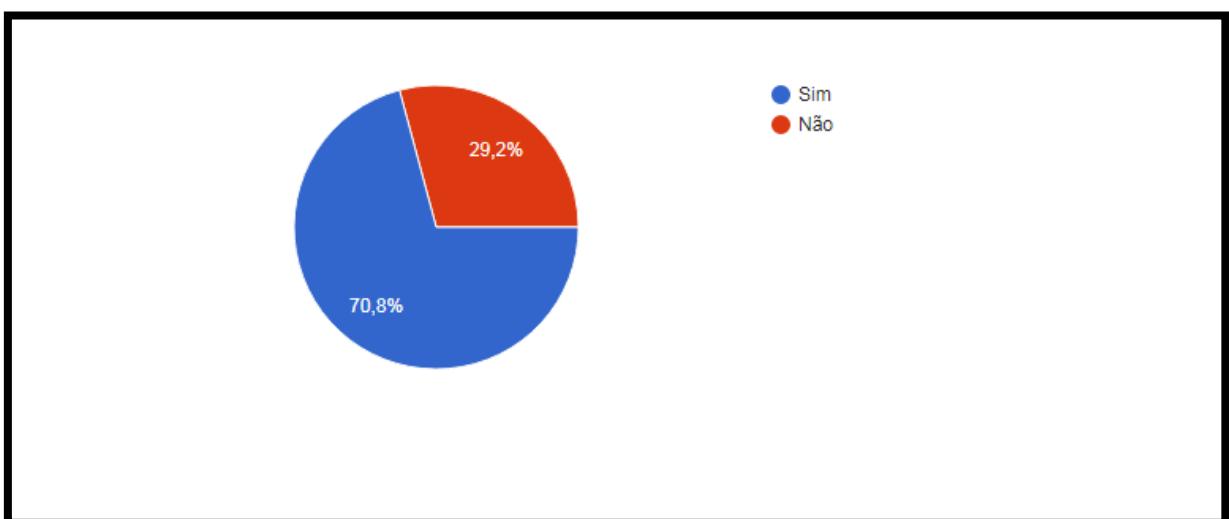


Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico 1 inicia-se com a seguinte pergunta: Você conhece alguma ferramenta contábil que possa auxiliar a tomada de decisão dentro da empresa? Como se pode observar 82,6% dos respondentes conhecem algum tipo de ferramenta contábil e somente 17,4% não conhecem.

Segundo Shigunov e Shigunov (2003) atualmente a contabilidade passa por um desafio, que é o de gerar informação de qualidade em um mundo globalizado, dinâmico, e com a necessidade dessas informações em tempo hábil, hoje mais do que avaliar, a função da contabilidade é a de prestar informação para o planejamento, controle e para a tomada de decisão e vem crescendo cada vez mais o número de gestores que reconhecem a importância das ferramentas para controle de gestão e planejamento.

Gráfico 2 – A utilidade das ferramentas contábeis.



Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico 2 demonstra em porcentagem se os gestores utilizam alguma ferramenta contábil em sua gestão dentro da empresa. Neste caso, pode-se perceber que grande parte dos respondentes utiliza sim, pelo menos uma ferramenta contábil em sua gestão, mediante a resposta o administrador teve que indicar algumas das ferramentas utilizadas por ele, em seu processo de gestão.

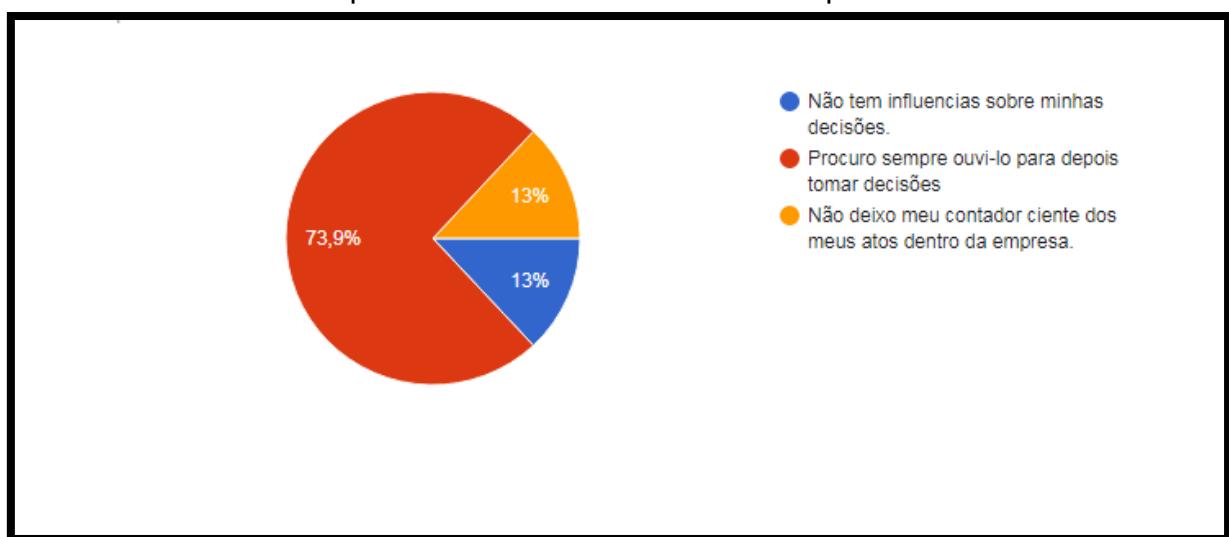
As ferramentas mais utilizadas por todos foi o balanço patrimonial, o fluxo de caixa e a demonstração do resultado do exercício, esses tipos de ferramentas proporcionam ao gestor uma análise vantajosa sobre a “saúde” de sua empresa e assim podem tomar decisões sobre a verdadeira situação em que enfrenta a organização, sem obter surpresas inesperadas.

Ainda assim, parte dos gestores não utiliza nenhuma ferramenta de gestão. A quantidade é bem preocupante, pois representa 29,2% dos donos de empresa que responderam ao questionário. Foi questionado a eles o motivo de não utilizarem nenhuma ferramenta contábil para a tomada de decisão e um dos motivos mais apontados foi que os contadores de suas empresas nunca demonstraram como é feita a análise e nunca mencionaram a existência desses tipos de ferramentas.

Segundo Barreto, et al. (2016) cada organização tem seu modelo de gestão, no entanto cada uma tem o seu objetivo e a maioria delas iniciam com a elaboração de estratégias para se destacarem perante as outras empresas. A análise das ferramentas contábeis e o planejamento bem elaborado são diferenciais que asseguram a competitividade e a sobrevivência da organização no ambiente econômico.

A partir dessa afirmativa, conclui-se que as empresas que utilizam as ferramentas contábeis têm um modelo de gestão mais eficaz e têm o melhor controle sobre o seu patrimônio. Entretanto, a probabilidade de as outras empresas que não têm um modelo de gestão integrado e eficaz, falirem ou não crescerem economicamente é bem maior do que as outras que têm um melhor controle sobre a empresa.

Gráfico 3 – A influência que o contador exerce sobre a empresa.



Fonte: dados da pesquisa.

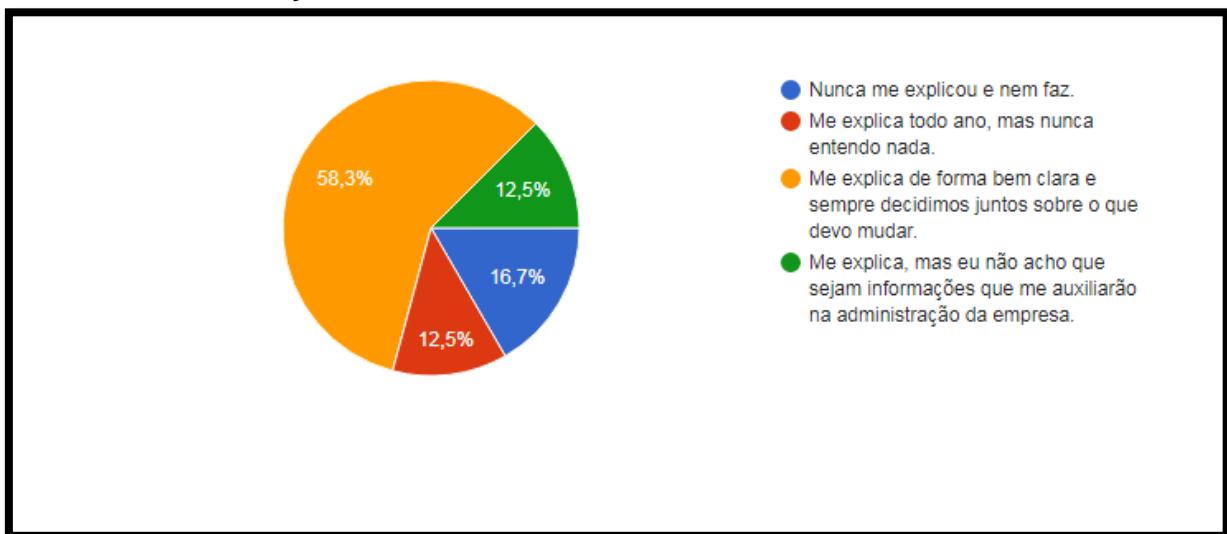
O gráfico 3 mostra a influência que o contador exerce sobre as empresas dos respondentes, pois 73,9% dos gestores procuram ouvir seu contador para depois tomar suas decisões. Entretanto, conclui-se que o contador tem ótimas influências

sobre as empresas dos administradores respondentes. Pois pelo resultado demonstrado no gráfico, apenas 26% das pessoas não deixam que seus contadores influenciarem em suas decisões.

Grande parte dos gestores procura sempre ouvir o contador para depois tomar uma decisão, pois tem ciência que correram riscos, caso tomem decisões sem saber do contador o impacto que poderia causar sua decisão.

Foi questionado aos empresários mediante as rotinas utilizadas do dia a dia da empresa, como eles lidam com as inovações dos processos e a maioria das respostas mostra que eles procuram acompanhar o mercado inovando sempre em seus produtos, de forma que se adaptam a inovação, mas adquirem um controle cada vez maior sobre seu patrimônio, para que possa alcançar o lucro desejado.

Gráfico 4 – Escrituração contábil



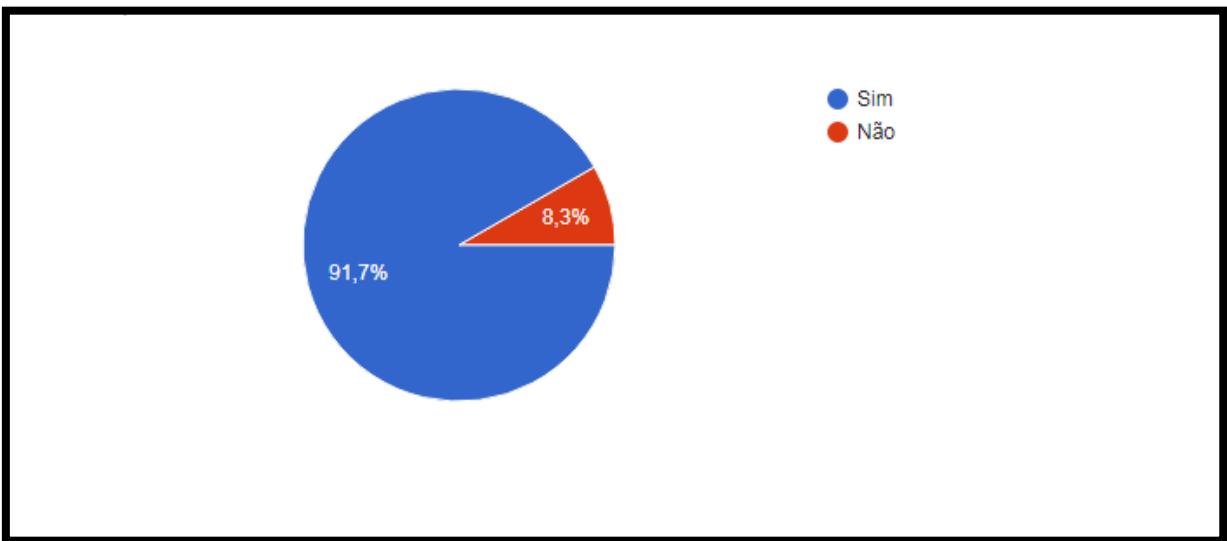
Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico 4 demonstra o resultado do seguinte questionamento: Segundo o Novo Código Civil na Lei 10.406/2002 fica exigida a escrituração contábil a todos os empresários de forma mecanizada ou não, a fim de deixa-la conforme as regras, em dia e correta nos livros de registros, a lei estabelece também o levantamento anual das demonstrações contábeis. Como o seu contador demonstra e explica essa escrituração anual para você? Observa-se a partir do quarto gráfico que 58,3% dos respondentes tem um contador que explica de forma bem clara e assim o gestor e ele tomam decisões juntos sobre organização.

Segundo Souza (2007) a contabilidade gerencial tem por finalidade destacar os erros cometidos através de relatórios e ferramentas contábeis, sendo assim tornando possível obter um controle melhor sobre suas transações e sobre seu patrimônio.

Entretanto o contador e o gestor devem andar lado a lado, com a finalidade de trazer benefícios à empresa, corrigindo falhas dentro do processo geral da organização. O contador elabora a escrituração contábil que vai resultar em relatórios financeiros e contábeis, sendo assim explica de forma clara e explícita ao gestor e os dois tomam as decisões em conjunto para o avanço da empresa.

Gráfico 5 – A importância da escrituração contábil.



Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico 5 demonstra a opinião dos respondentes sobre a importância da escrituração contábil na elaboração dos relatórios financeiros e contábeis. Observa-se pelo resultado que 91,7% deles concordam que a escrituração contábil é uma peça fundamental para que o resultado dos relatórios sejam fidedignos e corretos.

Segundo Medeiros (2015) a escrituração contábil é uma técnica onde registra-se os fatos e transações que ocorrem dentro da organização, obedecendo a princípios e normas estabelecidas pela legislação vigente, ficando suscetíveis a multa quem não a fizer.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância das demonstrações contábeis para a organização. Esclarecendo o motivo de elas adotarem e como foram impactadas com a adoção da escrituração contábil, como uma análise bem feita pode influenciar a tomada de decisão dentro da organização. Atualmente o tempo de vida de uma empresa é menor que quatro anos, por vários motivos. Entre eles está o controle apurado sobre a organização, entretanto, depende da escrituração contábil para que se possa ter um melhor controle, para assim obter uma melhor tomada de decisão.

Para isso foi realizada uma pesquisa com os gestores, empresários e administradores de empresas de pequeno porte, em forma de questionário para saber como eles tomam suas decisões e se utilizam a escrituração contábil em benefício da organização.

Os dados apresentaram que 73,9% dos respondentes procuram sentar com seus contadores para ouvir a opinião do seu contador, para que depois possa tomar suas decisões. Foi retratado também quanto ao contador das empresas se eles elaboram a escrituração contábil e se explicam de forma clara como está a situação da empresa 58,3% dos respondentes disseram que seus contadores elaboram a

escrituração contábil e explicam de forma bem clara, sendo assim, juntos tomam as decisões em que podem melhorar a empresa e otimizar o processo organizacional.

Apenas 12,5% dos contadores das empresas não elabora a escrituração contábil, é um número bem menor comparado aos que fazem, mas ainda sim os contadores e as empresas correm risco de multa, pois segundo o Novo Código Civil na Lei 10.406/2002 fica exigida a escrituração contábil a todos os empresários.

Segundo Silva (2008) as informações contábeis só trazem benefícios às entidades quando elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de contabilidade T1, que retrata as características das informações contábeis, para que os usuários das informações possam entender de forma clara como está a situação de sua empresa para que possa a partir daí tomar suas decisões.

Sendo assim conclui-se que através da pesquisa em questão, os usuários das escriturações contábeis obtenham uma melhor forma de controle empresarial, onde possibilitada uma adequada tomada de decisão, fazendo com que a empresa obtenha um menor nível de erros na toma de decisão, ficando cada vez mais perto de seu objetivo que é o lucro.

Analizando os resultados encontrados, é possível dizer que a metodologia utilizada foi adequada e o objetivo da pesquisa de mostrar a importância da escrituração contábil aos empresários foi alcançado.

Para pesquisas futuras sugere-se que se possa elaborar um estudo de caso a fim de demonstrar quais tipos de ferramentas contábeis pode ser feito e analisada dentro da entidade para que aperfeiçoe seu processo de gestão.

6 REFERÊNCIAS

BARRETO, Laís Karla; et al. .Ferramentas estratégicas de controladoria: estudo de caso multiploem cinco escritórios contábeis na cidade de Natal-RN. **RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967**, Vol. 9, nº 2, p. 77-94, Abr-Jun/2015.

Escruturação contábil simplificada para micro e pequena empresa / Paulo Walter Schnorr (coordenador)... [et al.] -Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SOUZA, Dayanna de. A importância da utilização da escrituração contábil como ferramenta para a tomada de decisão em microempresas de Florianópolis. Santa Catarina: Florianópolis, 2007. p. 38 – 40. Disponível em:
< <http://siaibib01.univali.br/pdf/Myrcea%20Aparecida%20Pedra%20Hume.pdf> >. Acesso em: 10 de set. 2018.

MEDEIROS, Marcelo Luís de. Escrituração contábil para as micro e pequenas empresas: ferramenta importante?. Rio Grande do Norte: Caicó, 2015. p. 20 – 22. Disponível em:
<https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2886/3/Escritura%C3%A7%C3%A3o%20Cont%C3%A1bil_Monografia_Medeiros.pdf>. Acesso em: 23 de set. 2018.

[Perfil não preenchido.]. SIQUEIRA, Júlio; et al. . A importância da contabilidade para as microempresas. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXI, Nº. 000005, 10/07/2013.

BARROS, Luiz Fernando; FERREIRA, Aldenora Isabel Pereira. Empresas optantes pelo Simples Nacional: A relevância das demonstrações contábeis. Maranhão: São Luís, 2008. p. 12 – 15. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2015/06/EMPRESAS-OPTANTES-PELO-SIMPLES-NACIONAL.pdf>>. Acesso em: 02 de out. 2018.

Coloque aqui todos os autores que usou no trabalho, está faltando muitos, tá faltando o silva, o santos e siqueira , ta faltando o moura....

Coloque eles aqui, formate e entregue amanhã as 3 vias.